

DRA. JULIANA RAMPANI



FIOS DE PDO

Os segredos que ninguem te conta!
torne-se um expert em Fios de PDO!



Quem é a Dra. Juliana Rampani?

Sou a Dra. Ju, farmacêutica esteta com especialização em Harmonização facial e Saúde Integrativa. Tenho mais de duas décadas de experiência em estética e dermatologia, atuando sempre com o propósito de transformar vidas através de resultados naturais, seguros e personalizados.

Sou fundadora da Rampani House, onde desenvolvo protocolos exclusivos e também ministro treinamentos técnicos em franquias renomadas de estética, com destaque para os preenchimentos, tecnologias e fios de PDO.

Além da prática clínica, dedico parte da minha carreira à formação de profissionais, coordenando cursos e residências em harmonização facial. Meu maior objetivo é ensinar técnicas que unem ciência, arte e inovação, valorizando sempre a individualidade de cada paciente.



Introdução



Os fios de polidioxanona (PDO) representam uma das inovações mais relevantes dentro da harmonização orofacial e da estética minimamente invasiva. Embora amplamente difundidos, ainda existe um abismo entre o que se ensina em treinamentos convencionais e o que realmente determina resultados satisfatórios, previsíveis e seguros.

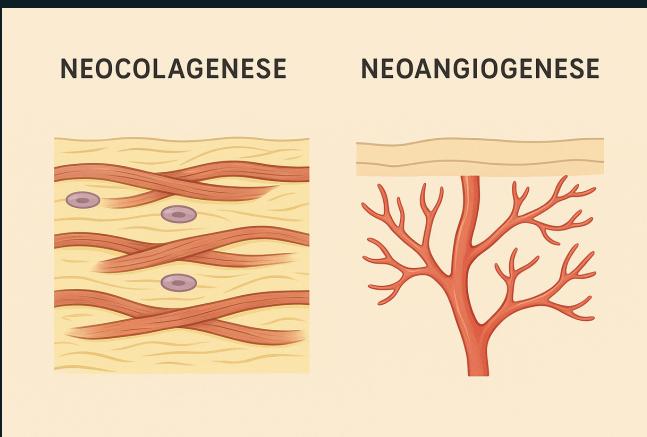
Este e-book foi concebido para revelar os “segredos” que raramente são compartilhados: detalhes técnicos, bases fisiológicas e condutas práticas que diferenciam o profissional que apenas aplica fios daquele que transforma a experiência e os resultados de seus pacientes.

O que são os Fios de PDO, de verdade?



O que são os Fios de PDO?

O polidioxanona (PDO) é um polímero sintético, bioabsorvível e biocompatível, amplamente utilizado na medicina como material de sutura. Quando implantado no tecido subcutâneo, não apenas promove uma **reação de fibrose controlada** (estímulo de colágeno), mas desencadeia processos muito mais complexos e valiosos.



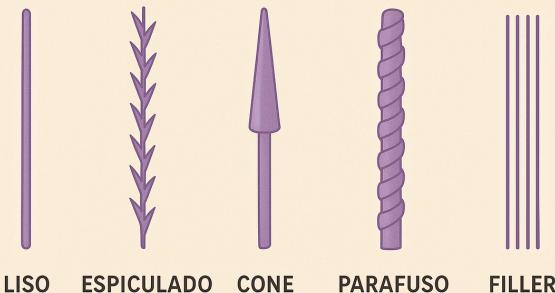
Um dos grandes segredos dos fios de PDO — e que frequentemente passa despercebido — é a neoangiogênese, ou seja, a formação de novos vasos sanguíneos. A maioria dos profissionais associa os fios exclusivamente à estimulação de colágeno, mas a verdade é que eles vão além: induzem a produção de colágeno tipos I e III, favorecem a remodelação da matriz extracelular e também estimulam a vascularização local. Essa neoformação vascular é determinante para a nutrição, oxigenação e reparo tecidual, impactando diretamente na qualidade da pele e na durabilidade dos resultados.

O que são os Fios de PDO?



Outro diferencial pouco explorado está no entendimento de que os fios não atuam de forma isolada, mas como gatilhos para a remodelação global do tecido subcutâneo. Por isso, dominar o uso dos diferentes formatos — lisos, parafusos e espiculados — é um verdadeiro trunfo clínico. O segredo está em saber combinar e adaptar cada tipo de fio à necessidade individual do paciente, potencializando resultados que vão além da simples tração mecânica e proporcionando um rejuvenescimento integrado, funcional e natural.

MODELOS DE FIOS DE PDO



O segredo da escolha



Muitos profissionais ainda acreditam que a eficácia do tratamento com fios de PDO está diretamente relacionada à quantidade de fios utilizados ou ao uso indiscriminado de diferentes modelos. Essa visão reducionista pode comprometer os resultados e até aumentar o risco de intercorrências. O verdadeiro segredo está em compreender que a seleção do fio deve ser guiada por princípios anatômicos, grau de flacidez, espessura cutânea, idade biológica e expectativas estéticas do paciente.

Cada tipo de fio possui propriedades distintas, e saber explorá-las é um trunfo clínico que diferencia o profissional.

O grande segredo está em não se prender a protocolos rígidos, mas sim em combinar diferentes tipos de fios dentro de um mesmo plano terapêutico, adaptando-os à demanda individual de cada paciente. Essa abordagem personalizada potencializa resultados, unindo sustentação, estímulo regenerativo e efeito volumizador de acordo com a necessidade específica da face e do corpo.

Quais os tipos de fios ?



Os tipos de Fios

Fios Lisos ou Fios de Monofilamento

Ideais para bioestimulação difusa e prevenção do envelhecimento cutâneo. Podem ser aplicados em áreas delicadas, como região periorbicular da boca e dos olhos, pescoço e colo.

Seu principal objetivo é induzir a produção de colágeno e promover melhora da qualidade da pele, sem efeito de tração.



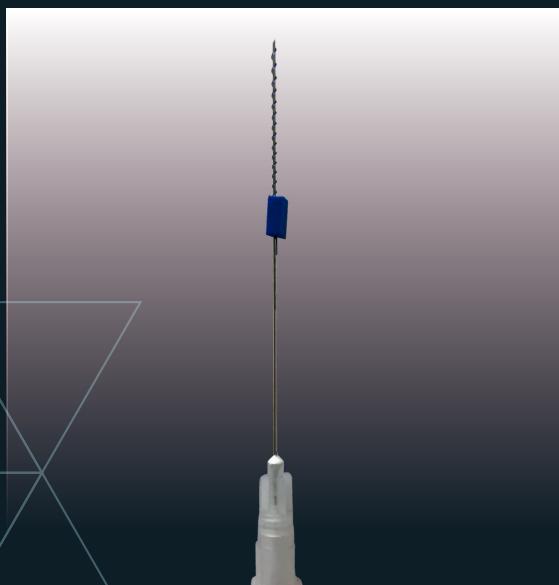
Os tipos de Fios

Fios Parafusos ou Screw

Por apresentarem maior volume devido à conformação helicoidal, proporcionam discreto efeito preenchedor, sendo indicados para áreas com leve perda de volume associada à flacidez inicial.

Além disso, otimizam a bioestimulação por criarem uma reação inflamatória mais intensa em comparação aos fios lisos.

São ótimos fios para trabalhar papada e partes corporais que precisam de remodelação de tecido subcutâneo.



Os tipos de Fios

Fios Espiculados ou Fios de tração

Desenvolvidos para tração e reposicionamento tecidual, são fundamentais no tratamento de flacidez do terço médio e inferior da face, sulcos nasogenianos e redefinição do contorno mandibular.

Suas espículas permitem ancoragem ao tecido, criando vetores de suspensão imediata.

O segredo é compreender que a sustentação é potencializada quando associada à remodelação progressiva promovida pela neocolagênese.



Os tipos de Fios

Fios Filler ou Fios de multifilamentos

Mais robustos e de maior calibre, foram projetados para promover efeito preenchedor imediato, atuando como um suporte estrutural no subcutâneo.

São indicados em regiões que necessitam maior projeção, como sulcos marcados ou áreas de depressão tecidual.

Além do efeito volumizador inicial, também estimulam colágeno, garantindo resultados mais duradouros.

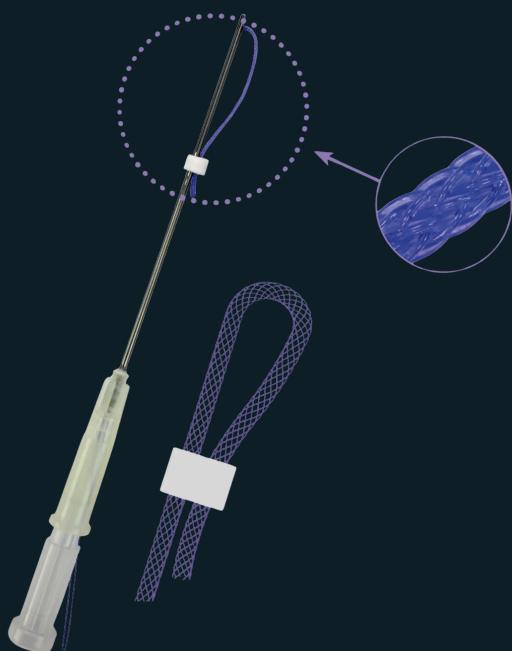


Os tipos de Fios

Fios Matrix

Inovadores na estética regenerativa, possuem múltiplos filamentos entrelaçados que ampliam a superfície de contato com o tecido. Essa característica proporciona bioestimulação intensificada, favorecendo não apenas a neocolagênese, mas também a neoangiogênese e remodelação da matriz extracelular de forma mais difusa.

São excelentes para áreas de flacidez difusa, como bochechas e pescoço, atuando como verdadeiros “gatilhos de regeneração” além de sua estrutura robusta que promove efeito preenchedor.





O que ninguém te conta sobre Técnicas de Aplicação

Técnicas de Aplicação



Aplicar fios de PDO não é apenas um ato mecânico de inserção, mas sim uma **arte** que combina anatomia, ciência dos biomateriais e **refinamento técnico**.

O segredo do sucesso está nos detalhes invisíveis: pequenos ajustes no plano, ângulo e vetor que transformam um resultado comum em um resultado memorável.



A professional portrait of Dra. Ju, a woman with long dark hair, wearing a black blazer over a patterned top. She is standing against a dark background with geometric light patterns. The text to her right is overlaid on this image.

Poucos contam, mas a Dra. Ju abre o jogo:

“O verdadeiro diferencial dos fios de PDO não está no material em si, mas em como você domina os vetores, os planos e os detalhes da aplicação”

Técnicas de Aplicação



🔑 Plano de aplicação

'O segredo é dominar a transição de planos, adequando profundidade conforme região anatômica e espessura cutânea.'

🔑 Vetores de aplicação

'Trabalhar com vetores convergentes em pontos estratégicos cria uma verdadeira rede de sustentação, muito mais eficaz do que inserções isoladas e aleatórias.'

🔑 Ângulo de entrada e profundidade

'Uma inserção sutilmente mais superficial pode dar maior efeito tensor, mas também maior risco de irregularidade. Já uma inserção mais profunda oferece naturalidade, porém menos impacto imediato. Saber equilibrar esses microdetalhes é o verdadeiro diferencial clínico.'

🔑 Quantidade e distribuição dos fios

'Mais fios não significam melhores resultados. O segredo é entender que distribuição estratégica supera volume.'

3 Combinações inteligentes que vão elevar o seu nível técnico:

- “Cross-linking”: disposição cruzada de fios lisos ou parafusos, formando grades bioestimuladoras em áreas de flacidez difusa.
- Vetores suspensores + bioestimuladores: fios espiculados associados a lisos, fillers ou matrix para potencializar efeito imediato e progressivo.
- Fios filler estratégicos: utilizados em depressões ou sulcos profundos, antes da sustentação, para reposicionar volume.



Resultados e durabilidade Real

A expectativa do paciente precisa ser alinhada com a fisiologia:

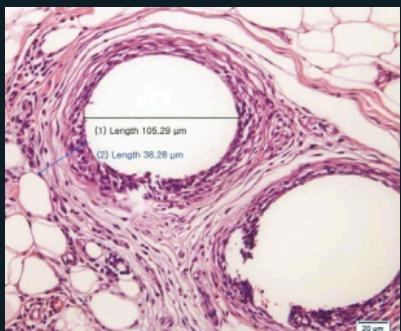
- Imediatamente após a aplicação: observa-se leve edema e sensação de sustentação.
- 30 dias: início da resposta fibroblástica e deposição de colágeno.
- 60 a 90 dias: pico de neocolagênese e melhora visível da firmeza cutânea.
- 6 a 8 meses: os fios já foram absorvidos, mas o resultado persiste pela remodelação do colágeno.

O segredo é compreender que os fios são gatilhos de estimulação, e não estruturas permanentes. A durabilidade não depende apenas do material, mas também da biologia individual e dos cuidados pós-procedimento.

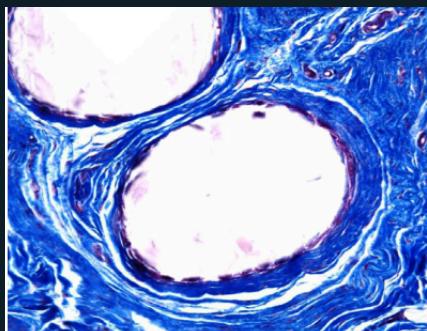
**Um estudo
demonstrou isso
na prática,
confere ai ...**



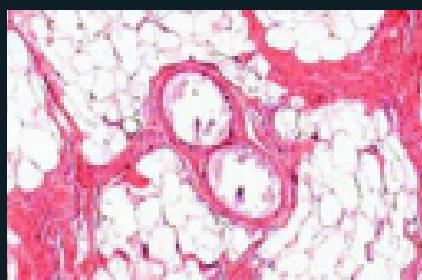
Resultados e durabilidade Real



4 semanas



12 semanas



24 semanas



48 semanas

Acesse o artigo
na íntegra e
confira todos os
detalhes



Cuidados Pós-Procedimento

Muitos profissionais e pacientes subestimam os cuidados após a aplicação dos fios de PDO, mas a verdade é que eles são determinantes para a qualidade e longevidade dos resultados. O fio não trabalha sozinho: a resposta tecidual depende tanto da técnica quanto da colaboração do paciente no período de integração.

🔑 Movimentos faciais

Evitar expressões exageradas, mastigação intensa e manipulação da área tratada nas primeiras 48 horas é essencial para prevenir o deslocamento dos fios e favorecer sua fixação ao tecido.

🔑 Atividade física

A suspensão de exercícios de impacto, atividades de alta intensidade ou práticas que aumentem a pressão facial por pelo menos 7 dias preserva o processo inflamatório inicial e garante melhor integração das espículas e do fio no subcutâneo.

🔑 Posição ao dormir

Recomenda-se que o paciente durma em decúbito dorsal nos primeiros dias, evitando compressão direta sobre as áreas tratadas. Essa simples medida reduz riscos de assimetrias, irregularidades ou extrusão precoce.

Complicações: a Parte que Poucos Abrem o Jogo

Todo procedimento estético minimamente invasivo pode apresentar intercorrências, e com os fios de PDO não é diferente. O que poucos profissionais compartilham é que a prevenção e o manejo precoce são as chaves para transformar possíveis complicações em situações controláveis, mantendo a confiança e a segurança do paciente.

Complicações Mais Comuns

- **Equimoses e hematomas** podem ocorrer devido à lesão de pequenos vasos durante a aplicação, mas na maioria dos casos são autolimitados e facilmente prevenidos com técnica delicada, uso correto de cânulas e compressão imediata da área.
- **Ondulações ou irregularidades** surgem quando o fio é inserido de forma superficial ou com tensão inadequada; respeitar o plano subdérmico ou hipodérmico e realizar massagens leves e criteriosas ajuda a corrigir pequenas imperfeições.
- **Infecção local** é rara, mas potencialmente grave, podendo ser evitada com assepsia rigorosa e seleção adequada do paciente; quando acontece, requer antibioticoterapia precoce e acompanhamento clínico.
- **A extrusão do fio** ocorre quando parte dele se exterioriza, geralmente por inserção superficial, excesso de tração ou manipulação precoce, e deve ser manejada com remoção do fragmento exposto e, se necessário, reposicionamento.

⚠ Segredo pouco comentado



A seleção do paciente

A **seleção criteriosa do paciente** é o primeiro passo para evitar complicações. Peles muito finas, flacidez acentuada, processos infecciosos ativos ou condições que prejudiquem cicatrização (como tabagismo intenso, diabetes descontrolado ou uso crônico de corticoides) aumentam o risco de intercorrências.

‘O diferencial do profissional de excelência não é apenas dominar a aplicação, mas também ter protocolos claros de prevenção, monitoramento e intervenção precoce. Essa postura transmite segurança, reforça confiança e garante resultados consistentes e sustentáveis.’



CONTOUR MAPPING TECHNIQUE



RAMPANI HOUSE
CURSOS

Método exclusivo da Dra. Ju

Transforme resultados comuns em contornos faciais definidos, harmônicos e naturais com a abordagem exclusiva da Dra. Juliana Rampano.

A Contour Mapping Technique é um método inovador que combina ciência, anatomia e estética avançada, permitindo que cada fio de PDO seja posicionado estratégicamente de acordo com o mapa anatômico individual de cada paciente.

O que torna o método único:

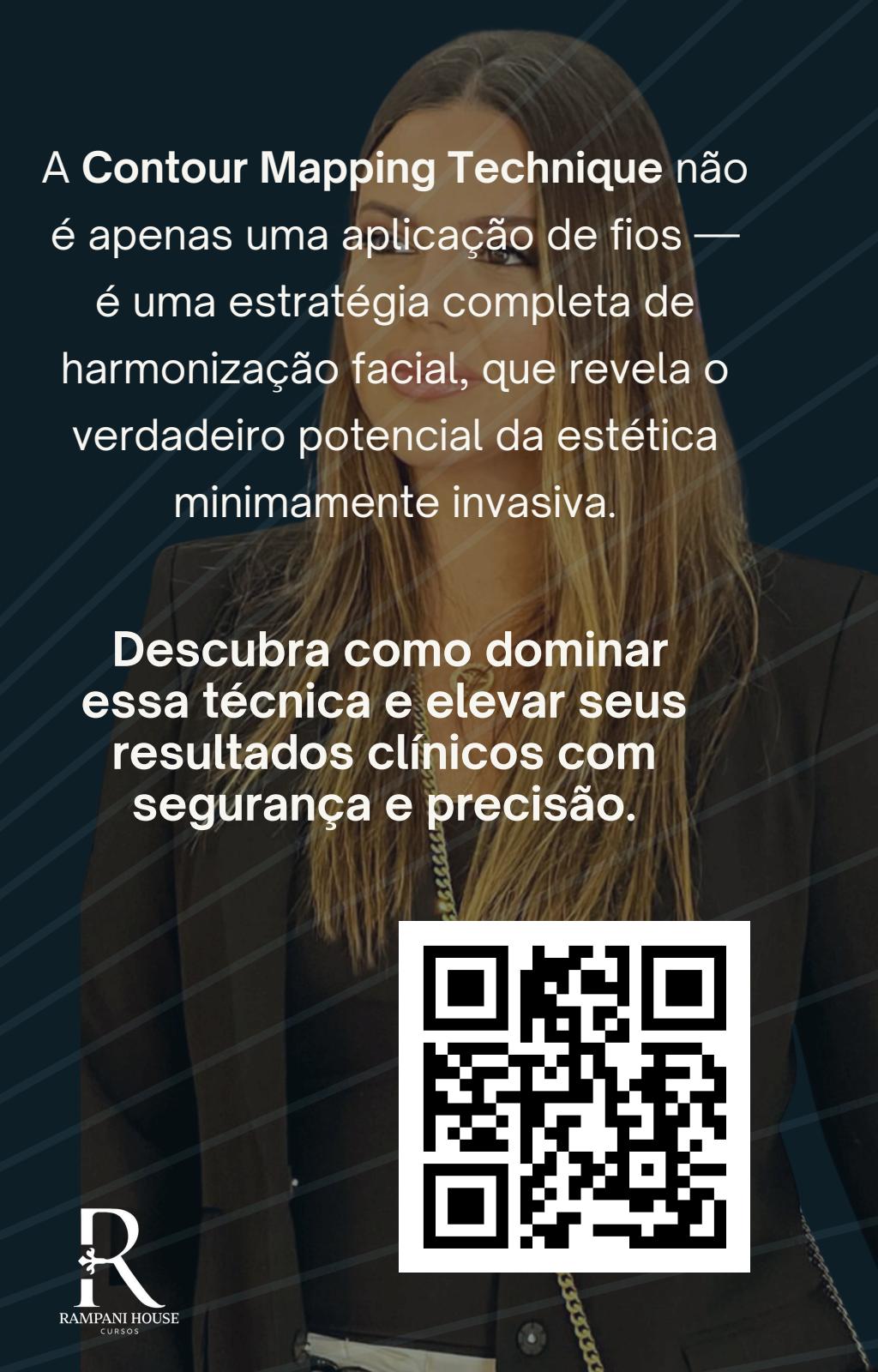
- Personalização total: cada vetor é planejado considerando flacidez, volume, linhas de tensão e características individuais da pele.
- Resultados naturais e duradouros: a aplicação precisa e estratégica potencializa a bioestimulação, a neoangiogênese e a remodelação do tecido subcutâneo.
- Integração com diferentes tipos de fios: lisos, parafusos, espiculados, filler e matrix, combinados de forma inteligente para sustentação, volume e regeneração.
- Segurança máxima: técnica baseada em anatomia detalhada, reduzindo riscos e complicações.

Método exclusivo da Dra. Ju

Benefícios visíveis:

- Redefinição de contornos faciais
- Elevação de regiões caídas
- Melhora da firmeza e textura da pele
- Aparência natural, sem exageros



A woman with long, straight, light-colored hair is shown from the chest up. She is wearing a dark, button-down shirt. The background is a solid dark color.

A Contour Mapping Technique não
é apenas uma aplicação de fios —
é uma estratégia completa de
harmonização facial, que revela o
verdadeiro potencial da estética
minimamente invasiva.

**Descubra como dominar
essa técnica e elevar seus
resultados clínicos com
segurança e precisão.**





RAMPANI HOUSE
CURSOS

© 2025 Dra. Juliana Rampani. Todos os direitos reservados.
Este material é de uso exclusivo para fins educacionais. É proibida a
reprodução total ou parcial sem autorização expressa da autora.